



APRENDA & FAÇA ARTE SEQUENCIAL: LINGUAGEM HQ – CONCEITOS BÁSICOS

Roberto Elísio dos Santos*

Existe uma crença – errônea – de que as histórias em quadrinhos (HQ) são direcionadas apenas para o público infantil e que, portanto, são de fácil entendimento. Ao contrário, as possíveis leituras têm um grau variado de complexidade, que vai da narrativa linear à multiplicidade e fragmentação dos *plots* típicas das *graphic-novels*. Em um contexto caracterizado pela crescente utilização dos quadrinhos no processo educativo, incentivado tanto por professores como por instâncias oficiais, faz-se necessária a capacitação dos leitores para que a compreensão das narrativas sequenciais gráficas seja maior.

Nesse sentido, o livro escrito pelo professor Nobu Chinen, que atualmente está concluindo o doutorado sobre quadrinhos na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, vem preencher essa carência. Trata-se de uma obra essencial para docentes e estudantes. Nela, o autor apresenta, de forma clara e sucinta, os elementos próprios da linguagem das HQ, assim como sua evolução histórica como produto cultural massivo e artístico. Soma-se a isso a riqueza de imagens que exemplificam satisfatoriamente os conceitos tratados.

Em relação à linguagem das histórias em quadrinhos, Chinen aborda questões como a diferença entre cartum e charge (gêneros do humor gráfico que antecederam os quadrinhos) e os formatos (tiras, páginas dominicais, revistas e álbuns). O pesquisador descreve e explica os elementos constitutivos das HQ, a exemplo da onomatopeia, do balão, das metáforas visuais, entre outros.

Outro fator importante para ampliar o entendimento das histórias em quadrinhos refere-se à narrativa. Nessa perspectiva, Chinen trata da relação sequencial, de continuidade, que se estabelece entre as vinhetas, dos enquadramentos e das angulações. O uso do tempo (*timing*) nos quadrinhos, por exemplo, diferencia-se de outras formas narrativas, como o texto literário e o cinema, sendo a elipse um recurso bastante empregado pelos quadrinistas.

* Doutor em Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Professor dos cursos de graduação e mestrado da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e vice-coordenador do Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP.

O autor também oferece ao leitor, de forma sintética e abrangente, uma visão da trajetória dos quadrinhos, desde seus precursores até as modernas e sofisticadas *graphic-novels*, passando pelo período clássico das tiras de aventura e pelo surgimento das revistas de quadrinhos (nas quais debutaram os super-heróis), pela censura às histórias de terror e pela contestação dos *comix underground* da década de 1960. Além disso, o livro fornece dados sobre o mercado editorial de quadrinhos em vários países do mundo – do Japão à América Latina – e sobre os aspectos técnicos do processo de produção.

Por conseguir condensar essa diversidade de informações e conceitos, o livro torna-se fundamental para os apreciadores da Nona Arte e, especialmente, para professores e alunos que empregam as histórias em quadrinhos em sala de aula.

CHINEN, N. *Aprenda & faça arte sequencial: linguagem HQ – conceitos básicos*. São Paulo: Criativo, 2011. 96 p.